



ABUSO DE DROGAS EM GESTANTES E TOXICIDADE FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Débora Soethe Ghiozne¹, Julia Luiza Martins Sandri², Lilian Capelari Soares³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. deboraghiozne@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. juliasandri@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Mediciniais, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. liliansoares@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

O abuso de drogas ilícitas durante a gravidez é uma temática muito preocupante que deve ser abordada em nossa sociedade. Visto que, os componentes presentes nessas substâncias de abuso podem causar diversos malefícios materno-fetais durante o período gestacional e após o nascimento. O objetivo deste estudo é analisar os principais resultados de aspecto fisiopatológico, epidemiológico e clínico do uso dessas drogas ilícitas durante a gravidez. Através de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa nos bancos de dados, Lilacs, Scielo, Pubmed, Uptodate no período de 2018 a 2023. Espera-se como resultados dessa pesquisa um maior entendimento dessa situação, pois apesar de ser uma problemática importante, ela carece de estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde; Drogas ilícitas; Gravidez.

1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas ilícitas, tabaco e álcool no Brasil se faz presente em pessoas jovens e com idade reprodutiva na sua maioria, impactando a gestação e gerando impactos para a saúde materna e fetal (MARANGONI, et al. 2022). Além disso, é importante analisar que é muito complexo o rastreamento das gestantes usuárias de drogas no Brasil, pois muitas não procuram o sistema de atenção primária à saúde para realizar as consultas de pré natal, que são de extrema importância para analisar o desenvolvimento fetal por medo do envolvimento com a polícia ou coerção social (BALESTRA, 2020).

Durante a gravidez acontecem tanto alterações físicas quanto psíquicas nas gestantes, as mudanças psicológicas consistem em sua maioria em desenvolver uma fuga da realidade o que gera muitas vezes a busca pelo uso de substâncias alucinógenas (Souto et al. 2021). Com isso, é possível observar que as drogas ilícitas/ lícitas são consideradas como uma doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que acometem cerca de 5% da população mundial.

Com isso, em relação aos tóxicos de substâncias lícitas evidencia-se o uso de álcool, por ser uma substância de fácil acesso e aceito legalmente em nossa sociedade. Dessa forma, o consumo dessa substâncias pode atuar diretamente no desenvolvimento fetal, pois não existem comprovações de doses seguras para a mãe e para o feto, podendo ser variadas de acordo com o trimestre gestacional, capacidade metabólica materna e fetal, podendo causar graves anomalias como no caso da Síndrome Alcoólica Fetal. O tabaco também é uma substância lícita, encontrada com facilidade para consumo, seu uso gera alterações sistêmicas como vasoconstrição e aumenta a estimulação adrenérgica, causando alterações no fluxo sanguíneo para a placenta, podendo gerar algumas complicações como descolamento de placenta e até mesmo aborto. O cigarro ainda contém diversas substâncias, entre elas a nicotina que causa vasoconstrição diminuindo o aporte de oxigênio para o feto intra útero causando problemas futuros a este. (Silva et al., 2021).



Dentre as drogas ilícitas, tem-se a cocaína, a quarta substância mais utilizada durante o período gestacional, esta droga pode provocar modificações tanto nas usuárias quanto nos bebês, podendo aumentar o risco de aborto, descolamento da placenta e restrição do crescimento intrauterino, entre outras conjunturas (BAYLEY; DIAZ-BARBOSA, 2018).

Essas substâncias ingeridas pela mãe tem uma alta capacidade de atravessar a barreira hematoencefálica e placentária, o que traz efeitos para ambas as partes, mãe e feto. A dose, o tempo de uso e a substância utilizada vão interferir no impacto gerado (DUTRA, ARTHUR et al. 2021). Dessa forma, os recém nascidos que foram submetidos a essas substâncias químicas podem apresentar algumas alterações ao nascimento sendo elas a microcefalia, baixo peso ao nascer, malformações congênitas e internamentos constantes e que essas alterações podem se manter ao longo da sua vida (BAYLEY; DIAZ-BARBOSA, 2018).

Visto que, as gestantes por abandono ou não realização do pré-natal quando usuárias de drogas, são alvos de apresentarem maiores complicações após e durante o parto. Portanto, é possível concluir que o objetivo desse trabalho é fazer uma revisão integrativa da literatura com o foco da discussão em analisar as principais recorrências, fatores de risco, além das consequências materno-fetais e agravos que podem ocorrer decorrentes do uso de substâncias ilícitas durante o período gestacional. Além disso, é possível analisar que essa pesquisa busca, futuramente, auxiliar no rastreamento precoce na atenção primária e educação em saúde para gestantes, visando intervir e evitar essa temática presente na nossa sociedade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com caráter descritivo e com abordagem qualitativa. Para ser realizado serão utilizados artigos científicos disponíveis em bases de dados como o Pubmed, Lilacs, Scielo e Uptodate, no período de 2018 a 2023.

Os descritores utilizados para a seleção dos artigos foram: drogas ilícitas, Alterações materno-fetais, Gravidez e Atenção primária à saúde. Dessa forma, os critérios de inclusão serão os artigos com pesquisas sobre abuso de drogas durante a gravidez e suas consequências mais recentes com limite de publicação de 4 anos e os critérios de exclusão serão as pesquisas que não correspondem à temática ou são incompletas e possuem data de publicação com mais de 4 anos .

3 RESULTADOS ESPERADOS

Portanto, espera-se com essa revisão integrativa de literatura que consiga delimitar o principal perfil epidemiológico, fisiopatologia e aspectos clínicos do abuso de drogas durante o processo de gravidez e suas possíveis consequências materno-fetais. Visto que, apesar de ser uma problemática importante na saúde pública do mundo, ainda há uma carência de estudos voltados a esse tema principalmente no Brasil, que pode ser decorrente da baixa adesão dessas gestantes ao pré-natal, dessa forma é necessário novos estudos para evidenciar quais são as principais drogas de abuso e seu público alvo para buscar novas propeidêuticas para essas gestantes.

REFERÊNCIAS



BALESTRA, Eduarda et al. **O uso de drogas ilícitas na gravidez e as consequências para a mãe e para o feto**, 2020, Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA- DOI:10.34117/bjdv6n7-066

BAYLEY, N. A.; DIAZ-BARBOSA, M. Effect of Maternal Substance Abuse on the Fetus, Neonate, and Child. *Pediatrics in Review*, 39, p. 550-561, 2018. DOI: 10.1542/ pir.2017-0201

DUTRA, Arthur et al. **Complicações gestacionais relacionadas ao uso de drogas por gestantes**. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, v. 35, p. e8702, 31 ago. 2021

MACHADO, Thaisa et al. **Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?**, 2021, global academic nursing journal
<https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200102>

MARANGONI, Sônia et al. **CONSUMO DE DROGAS DE ABUSO DURANTE A GRAVIDEZ PELO MÉTODO DE RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO**, 2022, Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR, Brasil
<https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.79282>

SOUTO GR et al. (2021). **Uso de drogas lícitas e ilícitas na gravidez: a importância dos esclarecimentos dos riscos as gestantes**. *Revista Caravana*, 6(1).

SILVA, Flávia et al. (2021). **Prevalência e fatores associados ao uso de drogas de abuso por gestantes**. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 20: 1101-1107.